

## EDITORIAL

**A** Revista Educação em Perspectiva é um periódico semestral, editado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com recursos oriundos do Programa FUNARBE de Apoio à Pós-Graduação da UFV, que visa consolidar os Programas de Pós-Graduação desta instituição.

Este segundo número da Revista Educação em Perspectiva trata de temáticas diversas, relativas à formação de professores; às práticas educativas e às ações políticas que resultam da relação entre a educação, o Estado e a sociedade brasileira; tal edição é composta pela rica produção dos profissionais da área, vinculados a diferentes programas de pós-graduação do país, que integra uma coletânea de nove artigos que ora apresentamos à comunidade acadêmica.

Três instigantes artigos abordam, sob diferentes enfoques, os impactos da reestruturação produtiva, reforma de Estado e políticas educacionais sobre a educação superior no Brasil. Desse modo, o ensaio intitulado “Universidade Brasileira: para além das políticas de ações afirmativas”, de Paulo Gomes Lima, ancora-se nas contribuições de Mészáros, Habermas, Karel Kosik, e Adorno e Horkheimer, para problematizar a inclusão social à universidade brasileira por meio de políticas de ações afirmativas. Por sua vez, Cezar Luiz de Mari e Marlene Grade em “Reformas da educação superior: banco mundial, conhecimento e consensos ativos”, procuram mostrar, se fundamentado em fontes documentais oficiais e bibliografias especializadas, que o Banco Mundial articula-se como intelectual coletivo, agência de pensamento dos países centrais, produzindo e fortalecendo ações que coadunem com os interesses corporativos dos estados nações no campo educacional. Já o ensaio intitulado “A Docência (e a formação docente) na Educação a Distância (EaD): notas para reflexão”, de Simone Medeiros, problematiza a política de EaD no Brasil, num contexto marcado por contradições nas diretrizes das políticas de formação de professores, esquadrinhando alternativas possíveis para aprofundar o debate.

Quatro outros artigos apresentam resultados de pesquisas relativas à formação de professores no Brasil. A formação teórico-prática dos licenciandos de uma universidade pública do interior de Minas Gerais é objeto de estudo

de Andressa Maris Rezende Oliveri, Rosa Maria da Exaltação Coutrim e Celia Maria Nunes, no artigo intitulado “Como se forma o professor pesquisador? Primeiras aproximações a partir de um estudo de caso”. O objetivo do trabalho é discutir o papel da pesquisa na formação e na prática dos professores da educação básica. A pesquisa evidenciou que a iniciativa de formação do professor pesquisador na instituição investigada é ainda pontual. Em outra abordagem, Rosana Cássia Rodrigues Andrade e Marilene Ribeiro Resende referem-se aos “Aspectos legais do estágio na formação de professores: uma retrospectiva histórica”, tratando a complexa relação teoria-prática na formação de professores a partir da análise dos marcos regulatórios do estágio no Brasil, evidenciando as múltiplas concepções dessa relação nos dispositivos legais. Em, “O léxico da nova formação do/a pedagogo/a: problematizações contemporâneas”, Rodrigo Saballa de Carvalho, a partir dos Estudos Culturais em educação, problematiza as narrativas de acadêmicos do Curso de Pedagogia a respeito do processo de formação docente vivenciado, sublinhando a centralidade da linguagem no processo de formação dos pedagogos e os modos como os mesmos constituem-se enquanto professores. Por sua vez, Marcelo Oliveira da Silva, em artigo intitulado “Diários de aula: a experiência no curso de tecnologia em gestão de recursos humanos”, analisa os diários de aula de duas professoras do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos da Faculdade de Tecnologia do Senac/RS na dupla perspectiva de exercício da escrita e posterior reflexão da prática docente.

No que se refere às práticas educativas, a educação de jovens e adultos é discutida por José Roberto Garcia, Maria Francisca de Almeida e Garcia Wilson Sandan no artigo intitulado “Perfil do educando participante do I Programa PROJOVEM Urbano de Sorocaba/SP: um estudo preliminar”. Através da análise das respostas a um questionário aplicado a 139 educandos, frequentadores assíduos das aulas durante o mês de março de 2010, das turmas existentes nos quatro núcleos em funcionamento em Sorocaba/SP, o estudo indica algumas possibilidades e desafios ao Programa PROJOVEM Urbano. No ensaio intitulado “Um currículo democrático na contemporaneidade: desafios e possibilidades teóricas”, Stefania de Resende Negri apresenta uma profícua discussão no campo de estudos sobre o currículo escolar, à luz das teorias curriculares crítica e pós-crítica, ponderando sobre as possibilidades

de elaboração e concretização de uma proposta curricular dita democrática, interessada na articulação entre conteúdos de diferentes âmbitos disciplinares e questões de cunho social.

Espera-se que, com a publicação de artigos relativos à formação de professores, às práticas educativas e às ações políticas resultantes da relação entre a educação, o Estado e a sociedade brasileira, a *Revista Educação em Perspectiva* continue contribuindo para a ampliação desses campos de estudo, tão necessários para o avanço educacional brasileiro.

**Rita de Cássia de Alcântara Braúna**  
**Rosimar de Fátima Oliveira**